

LECTIO DIVINA



ENCONTRO 22 / 05 MAR

Transfiguração / Baptismo: as suas vestes tornaram-se brancas

Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado;
e renovareis a face da terra.

1º Passo **Statio** / Preparação

Cântico: **Ele me chamará, e eu responderei;
hei-de libertá-lo e glorificá-lo; enchê-lo-ei de longos dias.**

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

¹ Seis dias ^[Ex 24,16] depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João ^[Ex 24,9], e levou-os, só a eles, a um alto monte ^[Ex 24,12]. ² Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol ^[Ex 34,29], e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. ³ Nisto, apareceram Moisés e Elias a conversar com Ele. ⁴ Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: «Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias.» ⁵ Ainda ele estava a falar, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra ^[Ex 24,16], e uma voz dizia da nuvem: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o

meu agrado. Escutai-o.»⁶ Ao ouvirem isto, os discípulos caíram com a face por terra, muito assustados.⁷ Aproximando-se deles, Jesus tocou-lhes, dizendo: «Levantai-vos e não tendes medo.»⁸ Erguendo os olhos, os discípulos apenas viram Jesus e mais ninguém.⁹ Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou-lhes: «Não conteis a ninguém o que acabastes de ver, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos.

(Mt 17,1-9)

- Que paralelos estabelece S. Mateus?
- Quem está presente e o que fazem?
- Que significado/symbolismo podemos atribuir às referências a Moisés e a Elias?
- De que falam?
- Como reagem os discípulos?
- Qual a revelação e de quem procede?
- Que aconteceu depois de tudo isto?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- Todos necessitamos de ter experiências no "topo da montanha" para nos ajudar a lidar com os desafios diários nos "vales" da nossa vida. Já vivenciei uma experiência deste tipo? Se sim, tenta, agora, revisar essa experiência e agradece as bênçãos que te foram concedidas.
- A voz de Deus Pai, que ressoa da nuvem, tem uma mensagem importante a transmitir a todos nós: 'Escutai-O'. Um coração que escuta é um coração aquecido pelo amor de Deus e alimentado pela Sua Palavra. Escuto, efetivamente, Jesus, transfigurado na sua humanidade?
- Hoje, o que significa para mim este episódio da Transfiguração? Tenho, na minha vida, experienciado Jesus Transfigurado?
- Tenho, na dimensão religiosa, a tentação de Pedro?
- Jesus cria tempos de silêncio / contemplação e tempos para falar/ação. Consiço concretizá-los na minha vida?
- Onde posso fazer a experiência do encontro com Jesus "num alto monte", na oração, na Eucaristia?
- Jesus impõe que nada digam. Não podemos dizer a Transfiguração do Senhor, antes da Ressurreição do Senhor. E não podemos, porque é só o Ressuscitado que faz vir o Espírito Santo sobre nós. Importa que deixemos o Espírito Santo falar em nós.

QUERO VER-TE, SENHOR

Quero fechar os olhos
e olhar para dentro,
para Te ver, Senhor.

Quero também abrir os olhos
e contemplar a Criação,
para Te ver, Senhor.

Quero subir ao monte,
seguindo as Tuas pegadas,
para Te ver, Senhor.

E quero permanecer aqui,
e sair de mim mesmo,
para Te ver, Senhor.

Quero silêncio e paz
e entrar na Tua revelação,
para Te ver, Senhor.

Quero ouvir essa Voz do Pai,
que hoje rasga os Céus
e me fala de Ti, Senhor.

Quero viver este momento
com os olhos fixos em Ti,
para Te ver, Senhor.

Quero descer do monte
e cumprir a Tua vontade,
para Te ver, Senhor.

Quero percorrer os caminhos
e demorar-me junto de quem sofre,
para Te ver, Senhor.

Quero subir, seguir-Te,
ouvir a Voz do Pai, ver-Te transfigurado,

receber a Lei e os Profetas,
desfrutar do momento «É bom estarmos aqui»,
e dizer-Te que és para mim Senhor.

(Florentino Ulibarri)

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

Hoje, segundo domingo de Quaresma, temos um evangelho particularmente belo, o da Transfiguração do Senhor. O evangelista Lucas realça em particular o facto de que Jesus se transfigurou enquanto rezava: a sua é uma experiência profunda de relação com o pai durante uma espécie de retiro espiritual que Jesus vive num monte alto em companhia de Pedro, Tiago e João, os três discípulos sempre presentes nos momentos da manifestação divina do Mestre (Lc 5, 10; 8, 51; 9, 28). O Senhor, que pouco antes tinha prenunciado a sua morte e ressurreição (9, 22), oferece aos discípulos uma antecipação da sua glória. E também na Transfiguração, como no baptismo, ressoa a voz do Pai celeste: «Este é o meu filho, o eleito; ouvi-o!» (9, 35).

Meditando este trecho do Evangelho, podemos tirar dele um ensinamento muito importante: Antes de tudo, a primazia da oração, sem a qual todo o compromisso do apóstolo e da caridade se reduz a activismo. Na Quaresma aprendemos a reservar o justo tempo à oração, pessoal e comunitária, que dá alívio à nossa vida espiritual. Além disso, a oração não é isolar-se do mundo e das suas contradições, como Pedro queria fazer no Tabor, mas a oração reconduz ao caminho, à acção. «A existência – escrevi na Mensagem para esta Quaresma – consiste num contínuo subir ao monte do encontro com Deus, para depois voltar a descer trazendo o amor e a força que disto derivam, de modo a servir os nossos irmãos e irmãs com o mesmo amor de Deus» (n. 3).

(Papa Bento XVI. Ángelus, 24 de fevereiro de 2013)

6º Passo **Actio** / Acção

- Nesta segunda semana da Quaresma, o apelo «escutai-O», convida-nos à escuta da PALAVRA, a voltar ao essencial. Procuremos escutar mais assiduamente a Palavra de Deus.
- No silêncio da oração fazer a experiência da proximidade de Deus.